



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE AÇÚCAR

Adriana F. de MORAES-OLIVEIRA¹, Lucas E. de O. APARECIDO², Washington B. S. PEREIRA³

RESUMO

O Brasil detém um grande destaque na produção canavieira mundial, sendo o maior produtor e exportador de açúcar. Mas, com as profundas transformações que vem ocorrendo no comércio internacional de açúcar, o mercado tem oscilado bastante. Por isso, objetivou-se avaliar o desempenho das exportações e a competitividade dos principais países exportadores de açúcar, no período de 1991 e 2014. Foram utilizadas séries históricas de dados de exportação mundial de açúcar. Foram utilizados os principais países que trabalham no processo de exportação do açúcar, sendo eles: a Austrália, o Brasil, a Guatemala e a Tailândia. Para avaliar o desempenho e a competitividade dos países empregou-se das análises do modelo de Constant-Market-Share. Os países que demonstraram maior correlação com a exportação mundial foram em ordem crescente a Tailândia, a Guatemala e o Brasil. O Brasil detém o maior desempenho de exportação de açúcar, enquanto que a Austrália evidenciou o menor desempenho de exportação do período de 1991 a 2014.

Palavras-chave: Desempenho exportador; Mercado internacional; *Constant-Market-Share*.

1. INTRODUÇÃO

A exportação de açúcar tem crescido no Brasil de maneira significativamente nos últimos anos (ANTÔNIO; CARVALHO, 2007), sendo o produto mais tradicional do setor sucroalcooleiro brasileiro, produzido e comercializado desde o período colonial (SPÍNDOLA; LIMA; FERNANDES, 2015). Além do Brasil, existem outros países com tradição na produção e exportação do produto. O açúcar detém elevada importância no comércio internacional, sendo uma *commodity* exportada por vários países, como a Austrália, China, Guatemala, Tailândia e a Índia.

Um país detém competitividade internacional quanto tem habilidade para exportar os bens e serviços dentro do tempo, local e formas desejadas pelos compradores, sendo que os preços devem ser tão bons ou melhores que outros países fornecedores (FREITAS; MASSUQUETTI, 2013).

¹Mestre em Administração – UNESP Jaboticabal.

²Agrometeorologista, Professor Federal – IFMS Campus Naviraí (lucas.aparecido@ifms.edu.br).

³Discente da Engenharia Agrônômica – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Entretanto, com as profundas transformações que tem ocorrido no comércio internacional de açúcar nas últimas décadas, juntamente com os fatores internos de cada país, tem sido questões que dificultam manter à competitividade internacional (CESAR; SATO, 2012).

Dentro de todo contexto apresentado, este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho das exportações e a competitividade internacional dos principais países exportadores de açúcar, no período de 1991 e 2014.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é uma pesquisa aplicada, na qual se utilizou de dados obtidos no Agriannual (2014), englobando todo o período de 1991-2014. Foram utilizadas séries históricas dos dados de exportação mundial de açúcar e dos principais países que trabalham no processo de exportação do produto no mercado, sendo eles: a Austrália (AUS), o Brasil (BRA), a Guatemala (GUA) e a Tailândia (TAI) (Tabela 1).

TABELA 1. Descrição geográfica dos países exportadores de açúcar.

Regiões Mundiais	Latitude (S)	Longitude (W)	Altitude (m)
Austrália	35° 17' 00"	149° 07' 41"	571
Brasil	15° 46' 47"	47° 55' 47"	1171
Guatemala	14° 38' 26"	90° 30' 47"	1508
Tailândia	13° 45' 14"	100° 30' 05"	12

Para realizar a avaliação do desenvolvimento dos países e da competitividade entre eles foram empregados análises do modelo de Constant-Market-Share (MS).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A exportação mundial de açúcar demonstrou um crescimento de 181,7% em todo período de 1991 a 2014, o que corresponde a um crescimento de 7,57% a cada ano. Por sua vez, a exportação de açúcar no setor Brasileiro também tem evidenciado uma tendência de aumento, enquanto que os outros exportadores de açúcar, como o setor da Austrália, da Guatemala e da Tailândia



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

apresentaram-se de maneira estável, sem tendência de crescimento no período, com médias em torno de 3.727,75; 1.281,8 e 4.564,4 mil toneladas, respectivamente (Figura 1).

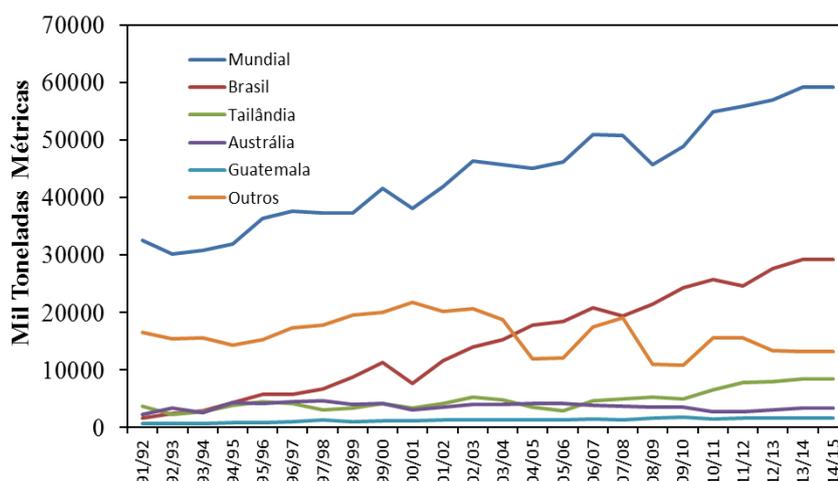


FIGURA 1. Exportação dos principais países produtores de açúcar no mundo do período de 1991 a 2014.

O Brasil deteve o maior crescimento de todo o período com 55,05%. Por sua vez, a Tailândia, a Austrália e a Guatemala demonstram um crescimento de 7,49%, 11,78% e 14,34%, respectivamente. Em relação à influência exportação mundial, o setor brasileiro influenciou em 63,05% em todos esses anos, seguido da Tailândia com 11,83%.

As demais localidades demonstraram um efeito na exportação mundial menor que 5%. Em questão da competitividade internacional do mercado de açúcar, o Brasil foi o país mais competitivo do grupo com aproximadamente 18,00%, seguido da Tailândia com um efeito competitivo de 10,0%. A Austrália, em todo período de 1991 a 2014, demonstrou somente 0,76% de competitividade.

TABELA 1. Crescimento das exportações, efeito na exportação mundial e competitividade das exportações mundiais de açúcar e dos principais países exportadores no período de 1991 a 2014.

Indicador	Período Total (1991-2014)				
	Países				
	Brasil	Tailândia	Austrália	Guatemala	Outros
Crescimento da Exportação	55,05	7,49	11,78	14,34	-3,96
Efeito na Exportação Mundial	63,05	11,83	4,17	4,14	15,24
Efeito Competitividade	18,04	10,00	0,76	3,99	20,12

Fonte: Elaborado pelos autores.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

CONCLUSÕES

Os países que demonstraram os maiores potenciais de exportação de açúcar são em ordem crescente à Tailândia, a Guatemala e o Brasil. O Brasil é o país com a maior competitividade internacional com um efeito competitivo de 18,04% no período de 1991 a 2014.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, J. P. G. R.; CARVALHO, L. B. A influência da exportação de açúcar no porto de Santos sobre o frete rodoviário do fertilizante no Estado São Paulo, Brasil. **Revista de Economia e Agronegócio**, v.5, n.2, 2007.

CESAR, S. E. M.; SATO, E. A Rodada Doha, as mudanças no regime do comércio internacional e a política comercial brasileira. **Rev. bras. polít. int.** v.55, n.1, p.174-193. 2012.

FREITAS, G. S.; MASSUQUETT, A. A Competitividade e o Grau de Concentração das Exportações do Complexo Soja do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos da América No Período 1995/2010. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas**, v.16 n.16, p.3113-3133, 2013.

SPÍNDOLA, F. D.; LIMA, J. P. R.; FERNANDES, A. C. Interação Universidade-Empresa: o caso do setor sucroalcooleiro de Pernambuco. **Economia e Sociedade**, Campinas, v.24, n.1, p.121-149, 2015.